



*Q. J. M. V.*  
*João*  
*Alf. M. S.*

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos e para os efeitos do art.º 22, n.º 2, alínea b), e art.º 27.º, n.º1, alínea e), do Compromisso desta Instituição de Solidariedade Social, apresentamos aos Exmos. Irmãos o Relatório e Contas do exercício de 2018.

Para melhor compreensão do movimento no ano em apreço nas diversas contas de Gastos e Rendimentos, especialmente aquelas com maior relevância para os resultados finais, a seguir damos nota, das diferenças existentes, relativamente ao ano transato:

### GASTOS

#### **1 – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas - (61)**

Esta rubrica apresenta o valor de €325.701,78, o que significa uma redução de €33.451,58 (9,31%). Para este decréscimo de gastos, contribuiu essencialmente, a diminuição do fornecimento de refeições na Resposta "Cantina Social", fruto da redução de número de utentes em acordo com a Segurança Social;

#### **2 – Fornecimentos e Serviços Externos - (62)**

Esta conta diz respeito às despesas correntes (eletricidade, combustíveis, água, honorários, conservação e reparação, ferramentas e utensílios de desgaste rápido e outros).

A despesa efetuada ao longo do exercício aduz um custo total de €391.722,27, o que perfaz uma diminuição de €14.178,73 (3,49%). Para este decréscimo de gastos, contribuiu a diminuição de honorários, melhor eficiência energética e menores gastos de conservação e reparação;

#### **3 – Gastos com o Pessoal - (63)**

Estes gastos totalizaram um valor de €1.938.544,95, o que relativamente ao ano transato perfaz um aumento de €72.045,69 (3,86 %).

Este aumento deve-se a subidas de categoria, direito/ganho a diuturnidades, ao aumento do salário mínimo a partir de Janeiro de 2018 (4,13%) e ao consequente acerto dos escalões da tabela de remuneração, bem como a



## *Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova*

consideração da atualização da tabela salarial em 2019, na estimativa do valor das férias e subsídio de férias adquiridos em 2018 e que serão pagos em 2019. Para além do mencionado anteriormente, para este aumento também contribuiu o facto dos projetos aprovados pelo IEF, em 2018, nomeadamente os Contratos de Emprego e Inserção terem diminuído em relação ao ano transato, o que se traduziu num maior número de contratações para substituição de trabalhadores em férias;

### **4 – Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização - (64)**

Os Gastos de Amortizações sofreram um decréscimo de **€6.854,97 (4,51%)**, totalizando o valor de **€145.270,96**, devido ao fim da vida útil (contabilística) de alguns bens pertencentes ao Património da Instituição;

### **5 – Outros Gastos - (68)**

Esta conta totalizou o valor de **€6.194,50**, o que corresponde a uma diminuição de **€4.403,60 (41,55%)**.

Esta conta diz respeito a correções de anos transatos, quotizações, donativos;

### **6 – Juros e Gastos Similares Suportados - (69)**

Registou-se um decréscimo de **€280,03 (42,01%)**, totalizando o valor de **€386,57**.

Esta conta diz respeito aos juros resultantes do empréstimo contraído, esta diminuição deve-se à descida da taxa indexada ao referido empréstimo, cumulativamente à diminuição do capital em dívida.

## **RENDIMENTOS**

### **1 – Vendas e Serviços Prestados - (72)**

Esta conta de Rendimentos apresenta um aumento de **€26.241,12 (2,00%)**, totalizando o valor de **€1.339.459,87**, na maioria expresso no aumento das participações das mensalidades dos Utentes, nomeadamente nas respostas sociais, “Estrutura Residencial Para Idosos”, “Creche Casa da Criança”, “Creche Pezinhos Lã” e “Centro de Dia de Condeixa-a-Nova”;



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

## **2 – Trabalhos para a Própria Entidade - (74)**

Esta conta apresenta um valor de **€80.184,63**, respeitante ao subsídio de alimentação pago aos funcionários em géneros alimentares, o que perfaz um aumento de **€2.191,07 (2,81%)**, uma vez que, foi considerado a atualização do valor de referência para o subsídio de alimentação segundo o Contrato Coletivo de Trabalho (**€3,00**);

## **3 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração - (75)**

Relativamente a esta rubrica, a mesma apresenta um decréscimo de **€26.768,00 (2,01%)**, totalizando **€1.308.096,17**, que se deve essencialmente à redução do valor das participações pagas pela Segurança Social nas Respostas Sociais "Centro de Dia" (nomeadamente os centros de dia de Vila Seca e Anobra) e "Cantina Social", em virtude de uma menor frequência de Utentes nas valências aludidas;

## **4 – Outros Rendimentos - (78)**

A conta relativa a estes Rendimentos apresenta um acréscimo no valor de **€10.794,17 (16,86%)**, totalizando o valor de **€74.815,35**.

Esta conta diz essencialmente respeito a correções de anos transatos, edifícios arrendados, quotizações de Irmãos, descontos pronto pagamento, restituição de impostos alusivos à consignação de 0,5% de IRS por parte dos contribuintes à Santa Casa e reconhecimento de proveitos provenientes de subsídios ao investimento na medida 5.6, PIDDAC e programa CLDS+ (Parte correspondente ao Investimento) - imputados de acordo com a vida útil do bem associado;

## **5 – Juros e Rendimentos Similares Obtidos - (79)**

A conta relativa a estes Rendimentos, apresenta uma redução no valor de **€8.808,86 (60,30%)** totalizando um valor de **€5.273,11**, que se deve à diminuição da taxa de juro referente aos depósitos a prazo e do capital aplicado.



## *Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova*

### **RESULTADOS**

Todos estes aumentos e diminuições estão perfeitamente justificados, resultando daí um **Resultado Operacional** negativo de **€3.671,88**, havendo um decréscimo de **€635,86 (14,76%)**, relativamente ao exercício de 2017.

Por sua vez, o **Resultado Financeiro** (diferença entre “Juros e Rendimentos Similares Obtidos” e “Juros e Gastos Similares Suportados”) foi de **€4.886,54**, o que traduz um decréscimo de **€7.728,83 (61,27%)**, relativamente ao ano anterior. Por fim, o **Resultado Líquido do Período** em 2018, foi positivo, totalizando o valor de **€1.214,66**, o que expressa um decréscimo no valor de **€7.092,97 (85,38%)**, relativamente ao ano de 2017.

Sublinhar que os Custos com o Pessoal são os que mais contribuem para a totalidade dos Gastos e Resultados da Instituição atingindo em 2018 o valor de **€1.938.544,95**, o que corresponde a um aumento de **€72.045,69 (3,86%)** relativamente ao ano de 2017 e a um peso de **69,04%** dos gastos totais da Instituição.

Dado ao exposto os referidos resultados devem-se ao assíduo acompanhamento da atividade da Instituição por parte da Mesa Administrativa, bem como à promoção de uma gestão apoiada num conceito de desenvolvimento sustentável, pelo mesmo órgão.

**A Mesa administrativa propõe que o Resultado Líquido Positivo do Período de 2018, no valor de €1.214,66, seja transferido na sua totalidade para Resultados Transitados.**



*S. C.*  
*Handwritten signature*

## **RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS**

A análise de **rácios** é uma das técnicas mais utilizadas em análise financeira.

Os rácios são uma razão ou quociente entre duas grandezas e permitem:

- Quantificar factos / características da empresa; Apontar indícios / detetar anomalias; Fazer comparações no tempo e no espaço.

Tendo em conta a natureza da Instituição, tratando-se de uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, tal facto significa que os utilizadores da informação não são investidores/acionistas interessados em avaliar a taxa de retorno do capital investido/rendibilidade do investimento realizado.

Face ao exposto, os rácios que nos parecem pertinentes aferir são:

### **Liquidez**

**Liquidez Geral** - expressa a capacidade da empresa satisfazer as suas obrigações a curto prazo, até doze meses, com o Ativo corrente.

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}}$$

Um valor **superior a 1**, significa que a empresa pode utilizar ativos líquidos para pagar as dívidas a curto prazo.

Um valor **inferior a 1**, significa que a empresa tem dificuldades de tesouraria.

LG (2017) = 3,09                      LG (2018) = 2,74

A liquidez geral que a Santa Casa apresentou em 2018 é de 2,74.

### **Financiamento/Endividamento**

**Autonomia Financeira** - expressa a participação dos Fundos Patrimoniais no financiamento da Instituição.

$$\text{Autonomia Financeira} = \frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Ativo}} \times 100$$

Um valor **inferior a 1/3 (33,33%)**, significa uma excessiva dependência de Fundos Alheios.

Um valor **maior ou igual a 1/3 (33,33%)**, representa um bom grau de autonomia financeira.



## *Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova*

AF (2017) = 90,84%

AF (2018) = 92,38%

A Autonomia Financeira que a Santa Casa apresentou em 2018 é de 92,38%, logo a participação dos fundos alheios no financiamento da Instituição, ou seja a dependência financeira/nível de endividamento é de 7,62%.

**Solvabilidade Total** - expressa a capacidade da Instituição para satisfazer os compromissos com terceiros (Passivo Total), à medida que se vão vencendo.

$$\text{Solvabilidade Total} = \frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Passivo Total}}$$

Um valor **superior a 1**, significa que o valor do património é suficiente para cobrir todas as dívidas da Instituição.

Um valor **inferior a 1**, significa que a Instituição está impossibilitada de satisfazer todos os seus compromissos com meios próprios.

ST (2017) = 10,00

ST (2018) = 12,13

A Solvabilidade total que a Santa Casa apresentou em 2018 é de 12,13.

### Funcionamento

**Prazo Médio Recebimento** - expressa o número de dias em média, que os utentes/clientes demoram a regularizar as suas dívidas.

$$\text{Prazo Médio Recebimento} = \frac{\text{Saldo Médio Clientes}}{\text{Prestação Serviços}} \times 365 \text{ dias}$$

PMR (2017) = 9 dias

PMR (2018) = 7 dias

O prazo médio de recebimento de clientes em 2018 foi de 7 dias.

**Prazo Médio Pagamento** - expressa o número de dias em média, que a Instituição demora a pagar as suas dívidas.

$$\text{Prazo Médio Pagamento} = \frac{\text{Saldo Médio Fornecedores}}{\text{Compras + FSE}} \times 365 \text{ dias}$$

PMP (2017) = 43 dias

PMP (2018) = 50 dias



## *Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova*

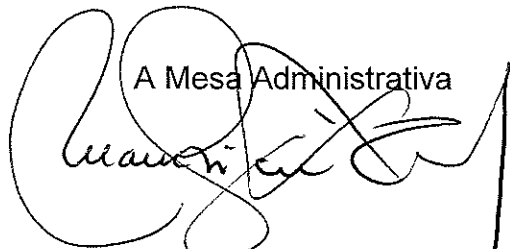
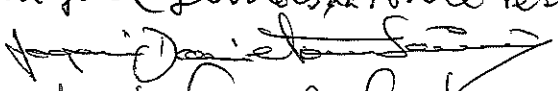
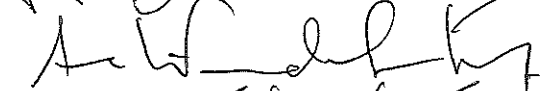
O prazo médio de pagamentos a fornecedores efetuado em 2018 foi de 50 dias.

Relativamente ao Saldo apresentado na conta respeitante a "Fornecedores", além de respeitar as condições negociais estabelecidas, salientar que tal como nas restantes contas, o valor diz respeito ao saldo existente a 31/12, sendo os pagamentos efetuados no ano seguinte.

Como sempre quem dirige esta Casa, e no pleno desempenho dos seus deveres, procurou através da utilização dos recursos disponíveis alcançar uma imagem de excelência, de modo a obter um reconhecimento e valorização a nível da comunidade, apostando na qualidade dos serviços.

Agradecemos por último a todos aqueles que nos ajudaram a que estes propósitos fossem conseguidos.

Condeixa-a-Nova, 8 de março de 2019

A Mesa Administrativa  
  
Miguel Simões da Fonte Pessoa  
  
  
João Daniel da Silva  
António Luís da Silva  
Fátima da Silva

